



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

ENIO MAGRO

**"PROGRAMA EDUCA PONTAL": GESTÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS NO
CONTEXTO DO PONTAL DO PARANAPANEMA**

Presidente Prudente - SP
2022



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

ENIO MAGRO

**"PROGRAMA EDUCA PONTAL": GESTÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS NO
CONTEXTO DO PONTAL DO PARANAPANEMA**

Dissertação apresentada a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre – Área de concentração: Educação.

Orientadora: Prof^a Dra. Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos

370
M212p

Magro, Enio.
"Programa Educa Pontal": gestão de processos
formativos no contexto do Pontal do Paranapanema. /
Enio Magro. – Presidente Prudente, 2022.
71 f.: il.

Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade
do Oeste Paulista – Unoeste, Presidente Prudente, SP,
2022.

Bibliografia.

Orientadora: Prof. Dra. Danielle Aparecida do
Nascimento dos Santos

1. Extensão universitária. 2. Ensino superior. 3.
Apoio à educação. 4. Construção escolar I. Título.

ENIO MAGRO

**"PROGRAMA EDUCA PONTAL": GESTÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS NO
CONTEXTO DO PONTAL DO PARANAPANEMA**

Dissertação apresentada a Pró-Reitoria de
Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade
do Oeste Paulista, como parte dos
requisitos para obtenção do título de
Mestre - Área de Concentração: Educação

Presidente Prudente, 20 de junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente-SP

Profa. Dra. Camélia Santana Murgio
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente-SP

Prof. Dr. Adilson Eduardo Guelfi
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente-SP

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos: Enio Magro Júnior, Enzo Bulhões Magro, Eduardo Mariotto Magro,
Elisa Mariotto Magro e Enily Bulhões Magro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Danielle Santos, minha orientadora, pela paciência, dedicação e parceria.

À comadre Ivani Pereira por acreditar sempre em mim.

Ao Drº Adilson Guelfi pela parceria firmada com a Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema e por ter aceitado contribuir na banca examinadora.

À professora Camélia por ter aceitado ser membro da banca e por ser parceira no Programa Educa Pontal.

À PROEXT Unoeste e aos colegas da Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema.

“Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, repreensões e punições, mas para participar coletivamente da construção de um saber, que vai além do saber de pura experiência feita, que leve em conta as suas necessidades e o torne instrumento de luta, possibilitando-lhe ser sujeito de sua própria história”.
(Paulo Freire)

RESUMO

"Programa Educa Pontal": gestão de processos formativos no contexto do Pontal do Paranapanema

Esta pesquisa de mestrado foi desenvolvida na Linha 01: Políticas Públicas em Educação, processos formativos e diversidade, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). A gênese da pesquisa deu-se a partir de processos formativos realizados em um programa de extensão denominado "Programa Educa Pontal", parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária (PROEXT) da UNOESTE e a Diretoria Regional de Ensino de Mirante do Paranapanema/SP. O programa alinha-se diretamente aos programas da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP): Inova Educação e Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar – CONVIVA/SP, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desenvolvidos nos contextos das diretorias de ensino do Estado para a promoção de um currículo de qualidade e formação integral dos estudantes. Por meio de um Sistema Gestor de Extensão (SGEXT), a PROEXT faz a gestão dos cadastros de ações extensivas vinculadas ao Programa e os dados de temas, objetivos, participantes, metodologia e resultados são inseridos nesse sistema. Por isso, emergiram as seguintes questões de pesquisa: Quais são os dados gerenciais e documentais do Programa Educa Pontal? De que maneira esses dados permitem uma análise dos processos formativos realizados no contexto do Pontal do Paranapanema? Para responder essas questões, o objetivo geral foi: Identificar e analisar os dados gerenciais e documentais do Programa Educa Pontal. A pesquisa teve abordagem quali-quantitativa, do tipo descritiva. Para caracterizar o contexto da Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema, foram identificadas, selecionadas e analisadas fontes documentais presentes no painel administrativo do Dirigente Regional de Ensino. Para a fundamentação teórica da pesquisa, foram as consultadas bases de dados Scielo e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), cujas publicações semelhantes ao tema desta pesquisa foram problematizados, além da consulta a autores que discutem sobre extensão universitária, processos formativos e inclusão social. Para identificação e análise dos dados gerenciais e documentais do Programa Educa Pontal, foi utilizado relatório do Sistema Gestor de Extensão da UNOESTE. A estatística descritiva foi utilizada para analisar os dados. Foi possível caracterizar os dados de gestão do Programa Educa Pontal os processos formativos oferecidos para professores e estudantes pertencentes à Diretoria Regional de Ensino de Mirante do Paranapanema. Foram realizados diferentes Workshops formativos com carga horária entre 04 até 80 horas, uma média de 100 até mais de 1.000 participantes, sendo estes professores de educação básica, gestores e estudantes de Ensino Médio e temas como cidadania, ética, ensino e aprendizagem, formação de competências e outros.

Palavras-chave: extensão universitária; processos formativos; inclusão social.

ABSTRACT

"Educa Pontal Program": management of training processes in Pontal do Paranapanema context

This master's research was developed in Line 01: Public Policies in Education, training processes and diversity, of the Graduate Program in Education at "Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)". The genesis of the research took place from training processes carried out in an extension program called "Programa EducaPontal", a partnership between the Pro-Rectorate of Extension and Community Action of UNOESTE and the Regional Board of Education of Mirante do Paranapanema/SP. The program is directly aligned with the programs of the São Paulo State Department of Education: InovaEducação and the Program for the Improvement of Coexistence and School Protection –, in addition to the Sustainable Development Goals and the National Common Curricular Base, developed in the contexts of the State's education directorates to promote a quality curriculum and comprehensive training of students. Through an Extension Management System, manages the records of extensive actions linked to the Program and data on themes, objectives, participants, methodology and results are inserted into this system. Therefore, the following research questions emerged: What are the managerial and documentary data of the EducaPontal Program? How do these data allow an analysis of the training processes carried out in the context of Pontal do Paranapanema? To answer these questions, the general objective was: To identify and analyze the managerial and documentary data of the EducaPontal Program. The research had a qualitative-quantitative approach, of the descriptive type. In order to characterize the context of the Education Board of Mirante do Paranapanema, documental sources present in the administrative panel of the Regional Education Director were identified, selected and analyzed. For the theoretical foundation of the research, the Scielo and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations databases were consulted, whose publications similar to the theme of this research were problematized, in addition to consulting authors who discuss university extension, training processes and social inclusion. To identify and analyze the managerial and documentary data of the EducaPontal Program, a report from the UNOESTE Extension Management System was used. Descriptive statistics was used to analyze the data. It was possible to characterize the management data of the EducaPontal Program and the training processes offered to teachers and students belonging to the Regional Board of Education of Mirante do Paranapanema. Different training workshops were carried out with a workload between 04 and 80 hours, an average of 100 to more than 1,000 participants, these being basic education teachers, managers and high school students and topics such as citizenship, ethics, teaching and learning, training of skills and others.

Keywords: university extension; formative processes; social inclusion.

LISTA DE SIGLAS

ALFASOL -	Alfabetização Solidária
BNCC -	Base Nacional Comum Curricular
CAPES -	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEB -	Câmara de Educação Básica
CEFET -	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEB -	Câmara de Educação Básica
CEFET -	Centro Federal de Educação Tecnológica
CF -	Constituição Federal
DE -	Diretoria de Ensino
EAD -	Educação a Distância
ENEPE -	Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão
FACLEPP -	Faculdade de Artes, Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente
IDESP -	Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo
IOEB -	Índice de Oportunidades na Educação Básica
IDEB -	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP -	Instituto Nacional de Estudos Educacionais Anísio Teixeira
NEAD -	Núcleo de Educação a Distância
ODS -	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
SEDUC-SP -	Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estratégias de Busca nas Bases de Dados	18
Quadro 2 - SCIELO – “extensão universitária” AND “inclusão social”	19
Quadro 3 - BDTD – “extensão universitária” AND “inclusão social”	19
Quadro 4 - BDTD – “extensão universitária” AND “processos formativos”	24
Quadro 5 - Notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, número de alunos avaliados e (%) de alunos avaliados em 2019, referentes a 5ª série do ensino fundamental.....	44
Quadro 6 - Notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, número de alunos avaliados e (%) de alunos avaliados em 2019, referentes a 9ª série do ensino fundamental.....	45
Quadro 7 - Notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, número de alunos avaliados e (%) de alunos avaliados em 2019, referentes ao 3ª ano do ensino médio.....	47
Quadro 8 - Valores observados do Índice da Educação Básica (IDEB).....	49
Quadro 9 - Estatística descritiva das notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, referentes a 5ª série do ensino fundamental.....	49
Quadro 10 - Estatística descritiva das notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, referentes a 9ª série do ensino fundamental.....	50
Quadro 11 - Estatística descritiva das notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, referentes a 3ª ano do ensino médio.....	50
Quadro 12 - Tabulação dos dados dos Relatórios Finais das ações extensivas abordando o tipo de ação, o título da ação, a data do evento e o número de participantes que colaboraram com sua formação para cada tipo de ação.....	55
Quadro 13 - Tabulação dos dados do relatório final das ações extensivas abordando os cursos envolvidos, a carga horária das ações e o número de pessoas beneficiadas.....	56
Quadro 14 - Tabulação dos dados do relatório final das ações extensivas abordando a natureza da ação extensiva, a abrangência da ação e a justificativa da ação implementada.....	57
Quadro 15 - Tabulação dos dados do relatório final das ações extensivas abordando as metodologias de cada ação e os resultados obtidos.....	61
Quadro 16 - Ações extensivas propostas no segundo semestre de 2021.	66

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	Apresentação	12
1.2	Justificativa	13
1.3	Perguntas da pesquisa	16
1.4	Objetivos	16
1.4.1	Objetivo geral	16
1.4.2	Objetivos específicos.....	16
1.5	Síntese dos capítulos	17
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1	A produção de conhecimento sobre os eixos temáticos da pesquisa ..	18
2.2	As bases curriculares para o desenvolvimento do Programa	
	Educa Pontal	33
2.3	Extensão universitária em uma perspectiva de Paulo Freire	37
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	40
3.1	Fontes para coleta de dados	42
3.2	A Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema.....	42
4	RESULTADOS	52
4.1	O Programa Educa Pontal	52
4.2	Registros do Programa Educa Pontal no SGEXT	54
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
	REFERÊNCIAS	69

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo será realizada uma breve apresentação da trajetória profissional do pesquisador, bem como a justificativa e a relevância da pesquisa, pergunta e objetivos, além da síntese dos capítulos.

1.1 Apresentação

Iniciei a docência no final da década de 1980, quando cursava Licenciatura em História na Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), período em que a rede pública estadual paulista implantava a escola padrão. Eram salas ambientes, divididas em áreas de conhecimento, que proporcionavam possibilidades de melhor desempenho e condições de trabalho aos professores, com maior engajamento dos alunos em suas aulas. Em seguida, nos anos entre 1997/1999, cursei Licenciatura em Pedagogia, também na Unoeste, com vistas a ocupar um cargo na gestão escolar.

Já na gestão escolar passei por algumas frustrações, observando e vivenciando a descontinuidade de ações governamentais. Em 2005, assumindo a gestão da Escola Estadual Takako Suzuki, no município de Narandiba, colaborei diretamente com a implementação de cinco turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) que, pela necessidade de escolaridade exigida pela Usina de açúcar e álcool, avançaram com os estudos tornando a escola cheia de vida com o sucesso dos estudantes.

Observei, então, o desenvolvimento de um projeto de vida desses jovens e adultos que, diferente dos que frequentavam a escola regular, passaram a ver um significado na escola, no sentido de transformar a sua vida por meio do emprego e busca de melhores salários, descobrindo também na EJA o prazer de ler e escrever.

Em seguida, cursei especialização em Gestão Educacional na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2006/2007, sendo que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tornou-se o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola Takako, sendo que esse foi construído na vivência compartilhada do ambiente escolar.

Finalmente a Psicopedagogia pela Univel, em 2005/2006, me acrescentou a possibilidade de emitir diagnósticos sobre a aprendizagem dos alunos.

Tal vivência e defesa da educação pública projetaram-me para candidatura a prefeito de Narandiba. Ao assumir esta função, em 2009, desenvolvi diferentes projetos com o objetivo de resgatar a educação municipal que tinha índice de 3,7, em 2007, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), subindo para 5,1 em 2011. Esse também foi um período de muitas parcerias exitosas com a Unoeste, por meio do desenvolvimento de diferentes ações para a formação de professores, empreendedorismo dos alunos e ações solidárias.

É importante destacar ainda que o ensino integral foi implantado no município de Narandiba em 2013, consolidando o processo de gestão educacional empreendedora com foco nos resultados evidenciados pela expressiva posição 91ª no ranking brasileiro do Índice de Oportunidades na Educação Básica (IOEB).

Meu mandato como prefeito, portanto, encerrou-se em 2016 e, a partir daí retornei à rede estadual com o propósito de desenvolver, em nível regional, a gestão e a inclusão das pessoas para o empreendedorismo social, também contando com o apoio da Unoeste em diversas ações.

1.2 Justificativa

Atuando na gestão regional da rede estadual, observei que a educação pública paulista e brasileira, ainda não conseguiram atingir um nível de excelência como política social fundamental para o progresso de seus alunos e suas comunidades, e na Região de Mirante do Paranapanema não é diferente. Os números representam que o desafio continua distante de ser alcançado. O grande problema é a qualidade do ensino, o que ecoa na desigualdade social verificada no bojo da sociedade.

Os diagnósticos das avaliações internas e externas desvelam a problemática da educação pública que não consegue despertar o interesse dos alunos, fator causador da evasão escolar na ordem de 41%, sendo correto afirmar que, 70% deles, ao concluir o Ensino Médio, não dominam conteúdos mínimos necessários em matemática e língua portuguesa para a sua sequência nos estudos (CASTRO, 2009).

Além disso, sete em cada dez alunos do 3º ano do Ensino Médio do Brasil têm nível insuficiente em português e matemática. Entre os estudantes dessa etapa de ensino, menos de 4% têm conhecimento adequado nestas disciplinas. É o que mostram

os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2017 divulgados pelo Ministério da Educação (INEP, 2019).

Conforme Freire (2001), o ensino baseado em aprendizagem significativa, através de conteúdos oriundos na crítica social sempre coexistiu nas políticas públicas educacionais. Porém, é preciso olhar para a questão da justiça social necessária em uma educação transformadora da sociedade.

A universidade, em seu papel de transformadora social, pode colaborar para que os sistemas de educação básica organizem e aprimorem as suas práticas, por meio do estabelecimento de diferentes relações interinstitucionais. Conforme Miranda *et al* (2018), na relação interinstitucional, os professores da educação básica apresentam para a universidade as suas dificuldades e desafios, e os professores universitários contribuem de alguma maneira para um trabalho colaborativo e compartilhado.

Por meio da extensão universitária, a relação da universidade com a comunidade se fortalece. É possível gerar ações que proporcionem diálogo entre as partes e possibilidades de desenvolver ações que “priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes” (SOUZA, 2016).

Como elucidado por Freire (2001), os processos formativos desenvolvidos para professores e estudantes podem auxiliá-los a teorizar sua prática, gerando uma reflexão crítica quanto aos processos de ensinar e de aprender.

Para Rodrigues (2013) *et al*:

Além da integração entre ensino e pesquisa, outro importante objetivo da extensão universitária é promover a integração entre universidade e sociedade, prestando serviços assistenciais a comunidade, promovendo cursos profissionalizantes e levando, sobretudo o conhecimento. (RODRIGUES, 2013, p. 145).

Isso significa que, a estruturação de programas de extensão, por parte da universidade, em efetiva parceria com a comunidade ou sistemas educacionais, pode auxiliar na resolução dos diferentes dilemas que compõem o mesmo sistema e, conseqüentemente, a maior valorização da educação básica pública.

Diante desses apontamentos, este projeto de pesquisa de mestrado surge no contexto da parceria entre a Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) e a Diretoria Regional de Ensino de Mirante do Paranapanema, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), dando origem ao “Programa Educa Pontal”.

Conforme citado, a articulação institucional para a viabilização do Programa Educa Pontal coube à PROEXT, e a gestão das atividades do Programa são planejadas, organizadas, monitoradas e acompanhadas pela coordenação do Curso de Pedagogia na modalidade de Educação a Distância (EaD), com o envolvimento da Faculdade de Artes, Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (FACLEPP), do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e do Programa de Pós-Graduação Mestrado/Doutorado em Educação da citada instituição.

O Educa Pontal integrou as ações da Diretoria Regional de Ensino de Mirante do Paranapanema de maneira significativa, tornando-se um grande apoio no desenvolvimento dos componentes do Inova Educação citados acima. Cabe salientar, também a ênfase na participação efetiva das ações do Educa Pontal no Programa CONVIVA¹, que é uma derivação do Programa Inova Educação. Nesse, o curso de Psicologia da Unoeste tem atuado diretamente, orientando os alunos com ações de saúde mental e acolhimento emocional aos problemas agravados pela pandemia de ovid-19.

Além disso, quanto ao desafio da descoberta das profissões, foram realizadas “lives” com alunos gremistas, de maneira que esses pudessem liderar atitudes empreendedoras na descoberta de profissões/projeto de vida e se transformassem em multiplicadores em suas escolas.

Assim, no período da pandemia de covid-19, as ações continuaram a ser desenvolvidas em modelo remoto e, cabe salientar, muitas delas oferecendo a certificação dos docentes, que passam a sentir-se valorizados e utilizam a formação continuada para a sua progressão de carreira, quando possível.

¹ O CONVIVA SP foi criado com a proposta de que toda escola seja um ambiente de aprendizagem solidário, colaborativo, acolhedor e seguro, na busca da melhoria da aprendizagem. Visa identificar vulnerabilidades para implementação do método de melhoria de convivência MMC, além de atrelar ações proativas de segurança.

Considerando esse desenho do Programa Educa Pontal e a observância de que a proposta deste Programa contribui com o atendimento às necessidades formativas da comunidade docente e estudantil vinculada à Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema, o seu foco principal tem sido a construção da cidadania, tecnologia e educação, bem como as competências e habilidades socioemocionais atendendo as linhas de ações do Programa Inova Educação e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Conseqüentemente, observa-se empiricamente que o Programa tem auxiliado a Diretoria de Ensino a proporcionar a elevação na taxa de aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio por meio das ações e dos processos formativos oferecidos aos professores vinculados a esta DE.

Com todo esse cenário, busca-se responder, neste projeto de pesquisa, aos seguintes questionamentos, abaixo estabelecidos.

1.3 Perguntas da pesquisa

Quais são os dados gerenciais e documentais do Programa Educa Pontal? E de que maneira esses dados permitem uma análise dos processos formativos, voltados ao contexto do Pontal do Paranapanema?

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo geral

Identificar e analisar os dados gerenciais e documentais do Programa Educa Pontal, desenvolvido em uma parceria entre a Diretoria Regional de Ensino de Mirante do Paranapanema e a Universidade do Oeste Paulista.

1.4.2 Objetivos específicos

- 1- Discutir as possibilidades de articulação entre universidade e sistemas de educação básica públicos, por meio de processos formativos gerados na extensão universitária;

- 2- Categorizar as fontes documentais do Programa Educa Pontal em termos de temas, objetivos, metodologia, abrangência, área e participantes, entre outros;
- 3- Caracterizar as potencialidades e fragilidades da parceria universidade/sistema do programa Educa Pontal.

1.5 Síntese dos capítulos

No capítulo 1 são apresentados o histórico profissional do pesquisador, a justificativa e relevância do tema de pesquisa, perguntas de pesquisa e objetivos. No capítulo 2 são apresentadas as bases teóricas da pesquisa, tendo como fonte a produção de conhecimento em bases de dados brasileiras e autores que discutem os temas principais da pesquisa.

No capítulo 3 são apresentados os procedimentos metodológicos e caracterização de dados da Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema. Já, no capítulo 4, são apresentados os resultados da categorização das fontes documentais do SGEXT. Finalmente, são apresentadas as considerações finais, retomando os objetivos da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para atender aos objetivos da pesquisa, fez-se necessário elaborar uma fundamentação teórica que abaliza os paradigmas de uma educação cidadã, emancipadora, com foco no aluno e um ensino significativo e contextualizado, coerentes com a extensão universitária.

Sendo assim, apresentaremos neste capítulo, inicialmente a produção de conhecimento brasileira vinculada às palavras chave da pesquisa, além dos principais pesquisadores e suas abordagens teórico-práticas sobre extensão, ação comunitária e inclusão social.

2.1 A produção de Conhecimento sobre os eixos temáticos da pesquisa

Para compor a produção de conhecimento relacionada aos principais eixos temáticos desta pesquisa, a saber extensão universitária, processos formativos, inclusão social, foi realizada uma revisão das publicações de 2017 a 2021 (últimos 5 anos), presentes nas bases de dados digitais da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Scielo.

As estratégias de busca foram criadas de acordo com o cruzamento dos descritores, conforme o Quadro 1:

Quadro 1 - Estratégias de Busca nas Bases de Dados

BASE	ESTRATÉGIA DE BUSCA (Português - 2017 a 2021)	RESULTADO
Scielo	("extensão universitária") AND ("processos formativos") AND ("inclusão social") AND ("nova educação") AND gestão	0
	("processos formativos")) AND (gestão)	5
	("extensão universitária") AND ("inclusão social")	3 (2005/2010/2014)
BDTD	("extensão universitária") AND ("processos formativos") AND ("inclusão social") AND ("nova educação") AND gestão	0
	("extensão universitária") AND ("processos formativos")	14
	("extensão universitária") AND ("inclusão social")	8
	("processos formativos" OR "processo formativo" OR "processos criativos" OR "processos educativos") AND (gestão)	101
	("inclusão social") AND ("processos formativos")	6

Fonte: O autor.

Conforme pode ser observado, foram criadas diferentes possibilidades de cruzamento das palavras-chave (descritores). Considerando como critério a maior aproximação com o tema da dissertação, as linhas destacadas em amarelo indicam

as dissertações e teses que foram selecionadas para uma análise detalhada, tendo em vista serem as que mais se aproximam dos objetivos da pesquisa.

Para criar a estratégia de análise, foram considerados: o título da produção, tipo, ano de publicação, palavras-chave e objetivos. Em seguida, todos os resumos foram lidos e, assim, guiaram a problematização das pesquisas realizadas.

Na base de dados Scielo, cruzando as palavras “extensão universitária” AND “inclusão social”, obtivemos o seguinte resultado:

Quadro 2 - SCIELO – “EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA” AND “INCLUSÃO SOCIAL”

TÍTULO	TIPO	ANO	PALAVRAS-CHAVE	OBJETIVOS
Pessoas com Deficiência e a Construção de Estratégias Comunitárias para Promover a Participação no Mundo do Trabalho.	Artigo	2018	Especial; Pessoa com Deficiência; Terapia ocupacional; Participação social; Direito ao trabalho	Estudar as estratégias comunitárias de PcDs no trabalho, por meio de um projeto de extensão universitária em parceria com uma UBS entre 2012 a 2016.

Fonte: O autor.

O artigo publicado por Aoki *et al* (2018), aponta que as estratégias comunitárias feitas para apoiar pessoas com deficiência por meio da criação de uma rede, possibilitou interlocução entre serviços e demonstrou a viabilidade de iniciativas comunitárias que poderiam indicar políticas públicas de acesso a direitos. Dessa forma, sua pesquisa condiz com aspectos relacionados ao Programa “Educa Pontal”, que visa dar assistência ao contexto dos docentes por meio de uma rede de apoio.

Cruzando as mesmas palavras-chave, na BDTD obtivemos o seguinte resultado:

Quadro 3 - BDTD – “EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA” AND “INCLUSÃO SOCIAL”

TÍTULO	TIPO	ANO	PALAVRAS-CHAVE	OBJETIVOS
Dançando no escuro: um projeto de extensão universitária.	Dissertação	2019	Educação física adaptada, Projetos de extensão, Atividades rítmicas e expressivas, Cultura corporal de movimento, Ginástica para	O projeto de extensão foi o objeto desta pesquisa, sendo investigado pelo método de Pesquisa-ação. Uma análise crítica das práticas corporais

			todos.	rítmico expressivas na abordagem da Cultura Corporal de Movimento da pessoa com deficiência. Com o objetivo de ampliar as habilidades expressivas e o protagonismo da pessoa com deficiência, auxiliando na capacitação profissional em Educação Física Adaptada dos monitores do projeto de extensão. Estimulando o trabalho em equipe, a autoconfiança e promovendo a inclusão social dos participantes, com práticas corporais orientadas nos elementos estruturantes da Ginástica para Todos.
A participação da extensão universitária no processo de descolonização do pensamento e valorização dos saberes na América Latina.	Tese	2019	Extensão universitária, Saberes locais, Troca de saberes, Diversidade cultural, Multiculturalismo, Reforma de Córdoba.	Contribuir para a compreensão de como a extensão pode resistir e desconstruir a lógica da colonização, colaborando para a descolonização do pensamento latino-americano e a valorização dos saberes locais e regionais. E ainda, verificar como pode a extensão atuar para levar ao meio acadêmico os saberes locais, outras epistemes, e, além disso, contribuir para o reconhecimento

				desses saberes. Para isto buscou-se conhecer e compreender como a extensão universitária foi construída na América Latina, no período de 1908 a 2018.
História e memória da extensão universitária na formação dos egressos da Universidade Federal de Pernambuco (2003-2010).	Tese	2017	Extensão universitária, Educação – História, Aprendizagem, UFPE - Pós-graduação.	A Extensão Universitária contribui para a transformação acadêmica e profissional dos discentes da UFPE, além de ser um dos elementos propulsores da aprendizagem e de reflexão sobre os interesses sociais e coletivos? - O segundo objetivo, um estudo de caso, foi Investigar as Experiências de Aprendizagem dos Discentes Egressos que Participaram de Projetos de Extensão para o seu Desenvolvimento Acadêmico e Profissional.
A institucionalização da extensão na Universidade Estadual de Goiás (UEG).	Dissertação	2017	Universidade, extensão universitária, formação docente, assistencialismo.	A pesquisa qualitativa compreendeu os estudos bibliográficos, a pesquisa documental e análise sobre a extensão da UEG em suas modalidades. A pesquisa documental e o inventário das temáticas predominantes nas atividades cadastradas como extensão

				resultou da coleta dos dados disponibilizados pelo sistema de gestão acadêmica da UEG, designado Plataforma Pegasus, referente ao período de 2015 a 2016.
A universidade como promotora do agronegócio desde os primeiros anos escolares: o "USP na Escolinha" como projeto inovador de extensão na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo.	Dissertação	2019	Agronegócio, Ensino fundamental, Inclusão social, Inovação, Universidade.	o objetivo deste estudo foi o de documentar o referido Programa como uma alternativa genuína e inovadora para a promoção da inclusão social da comunidade regional no âmbito da FZEA/USP, bem como, com a própria USP, por meio da disseminação de conhecimento sobre diferentes possibilidades de interação com a Universidade e suas propostas de inclusão.
Travessia: as experiências de educandas e educadoras/es no cursinho popular quilombola – Córrego do Meio.	Dissertação	2019	Cursinhos populares, Comunidade quilombola, Educandas e educadores/as.	Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise sobre os sentidos atribuídos à experiência de educandas e educadores/as no Cursinho Popular Quilombola – Córrego do Meio (CPQ-CM), situado no Córrego do Meio (distrito de Airões na Zona da Mata mineira). Essa experiência se inscreve no movimento de cursinhos populares e se

				orientou a partir da existência de movimentos sociais, do movimento estudantil e da educação popular em torno da busca pela democratização do acesso ao ensino superior. Além disso, surgiu em 2015 através do diálogo entre a Articulação dos Cursinhos Populares da Zona da Mata mineira (ACP-ZM), poder público de Paula Cândido e a Associação da Comunidade Quilombola de Córrego do Meio.
Temática étnico-racial: uma avaliação dos 15 anos da alteração da LDBEN pela lei 10.639/2003.	Dissertação	2018	Ensino – Legislação, Política pública, Educação - Aspectos sociais, Racismo, Relações étnicas.	Avaliar o desenvolvimento da Lei 10.639/2003, a partir da percepção dos grupos pesquisados, quanto aos aspectos dos conteúdos escolares relativos à temática étnico-racial.
Perfil dos ingressantes na Universidade do Estado de Mato Grosso: implicações do SISU no processo de democratização do acesso.	Dissertação	2017	Acesso à Educação Superior, Democratização, Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Perfil Acadêmico.	O objetivo desta pesquisa é compreender a adesão ao SiSU no Câmpus Universitário de Cáceres e sua relação com o processo de democratização da IES. Adota como tipo de pesquisa a abordagem quanti-qualitativa.

Fonte: O autor.

No caso das oito (8) pesquisas selecionadas na BDTD, das quais seis (6) são dissertações de mestrado, realizamos a leitura dos resumos e resultados obtidos e observamos que se trata de pesquisas sobre projetos de extensão universitária com intersecções sociais e contextualizadas, tendo em vista que - conforme a tese desenvolvida por Nogueira (2019), a extensão universitária é uma dimensão acadêmica que pode abrir caminhos para o trabalho com a diversidade e a interculturalidade, de maneira que esta esteja presente dentro da universidade.

Em sua dissertação, Rocha (2019) conclui que a partir de uma lógica de integração, a extensão fomentou a aproximação e sentimento de pertencimento da família à universidade.

Finalmente, na base de dados BDTD, inserimos os descritores “extensão universitária” AND “processos formativos” e obtivemos 11 resultados, apresentados abaixo no Quadro 4.

Quadro 4 - BDTD – “EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA” AND “PROCESSOS FORMATIVOS”

TITULO	TIPO	ANO	PALAVRAS-CHAVE	OBJETIVOS
Projetos de extensão de uma universidade pública, sob a ótica da educação na saúde.	Dissertação	2019	Educação em saúde, Educação permanente, Extensão universitária, Universidades e faculdades, Capacitação de recursos humanos em saúde.	O objetivo foi traçar os perfis dos projetos de extensão, identificar as estratégias de Educação na Saúde utilizadas nesses projetos e conhecer a opinião dos docentes, coordenadores dos projetos de extensão pesquisados, acerca da Educação na Saúde nos projetos de extensão coordenados por eles.
Formação docente e extensão universitária: tessituras entre concepções, sentidos e	Tese	2019	Professores – formação, Formação de educadores, Extensão universitária, Práxis crítico-	O objetivo geral foi analisar as perspectivas e os limites da extensão universitária como possibilidade de

construções.			emancipadora, Universidade Estadual de Goiás.	atividade crítico-emancipadora na formação inicial de professores do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, considerando a concepção e o sentido para a construção da mesma. Os objetivos específicos foram: 1- apresentar os limites e as perspectivas da formação docente pela extensão universitária, encontrados nos trabalhos pelo Estado do Conhecimento; 2- historicizar e discutir a universidade, a extensão universitária, o curso de Pedagogia e a UEG mediante a questão da sua concepção e sentido, e da indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão; 3- discutir questões teóricas que sustentam a práxis crítico-emancipadora quanto à concepção e sentido da ação extensionista enquanto uma construção no processo formativo; 4- analisar as ações de extensão universitária vinculadas ao curso de Pedagogia da UEG executados
--------------	--	--	---	--

				no ano de 2018, para compreender as concepções e sentidos da extensão universitária no processo formativo inicial, considerando os limites e perspectivas, visando apresentar a possibilidade de construção de uma extensão universitária na concepção crítico-emancipadora.
Extensão universitária na Universidade Federal de São Carlos: (des)encontros com a educação popular.	Tese	2018	Processos educativos, Extensão universitária, Educação popular.	Esta pesquisa investigou processos educativos que emergem da relação entre os sujeitos através da Extensão Universitária. A escolha do tema deveu-se à compreensão de que a relação dialógica entre sujeitos nos grupos de Extensão Universitária pode configurar-se enquanto um processo formativo que busca a superação das desigualdades e das discriminações de sujeitos historicamente oprimidos, pautando-se em estratégias de resistência, luta e emancipação em aproximações com a Educação Popular. O objetivo desta pesquisa foi de descrever e compreender

				experiências de grupos de Extensão Universitária em processos de construção do conhecimento e de seus (des)encontros com a Educação Popular.
A formação inicial de professores de língua espanhola no Centro de Línguas da UNESP FCL/Assis.	Dissertação	2020	Centro de línguas e desenvolvimento de professores, Formação de professores, Estudo de língua estrangeira, Língua espanhola, Extensão universitária.	O objetivo geral desta pesquisa analisar quais os efeitos do CLDP da UNESP FCL/Assis para a formação inicial de professores de língua espanhola. Para isso, selecionamos como sujeitos de pesquisa os estudantes egressos da área de espanhol, de 2010 a 2017, as supervisoras desta área e o professor idealizador do projeto. Pautamos nosso trabalho na pesquisa qualitativa, principalmente, na obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos, pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada e a possibilidade de dar voz a todos os participantes.
O estágio em Museus de ciência: O museu como espaço de produção do conhecimento e formação.	Tese	2018	Iniciação Científica; Formação Científica; Extensão Universitária; Educação em Museus; Mediação em Museus.	O presente trabalho tem como objetivo caracterizar o estágio desenvolvido por alunos bolsistas em museus de ciência. Historicamente, esses espaços se

				consolidaram como locais de produção de conhecimento e educação. Em um primeiro momento, pretendeu-se investigar exclusivamente como a iniciação científica (IC) ocorre nesses espaços e se a formação dos bolsistas se relaciona com as demais atividades museais, como a mediação. Assim, foram levantados quais museus da cidade do Rio de Janeiro possuem bolsistas de IC e, em seguida, realizou-se entrevista com os profissionais das instituições responsáveis por esses alunos. Entretanto, a ida a campo revelou a presença de outros tipos de bolsa, como a de extensão universitária, levando, portanto, a ampliar os objetivos da investigação, ou seja, incluiu-se a análise da formação dos bolsistas em geral.
Que saberes anunciam profissionais da educação Infantil? Um estudo em contexto de uma formação in lócus	Dissertação	2017	Educação infantil, Formação de professores, Saberes.	Essa pesquisa foi produzida em um Projeto de Extensão Universitária. Para tanto, foi elaborada uma problemática, organizada em forma de questão: Que saberes de profissionais de

				<p>Educação Infantil são revelados em um Projeto de Extensão Universitária? Sob esse questionamento, essa dissertação teve como objetivo compreender que saberes de profissionais de Educação Infantil são mostrados nesta Atividade de Extensão Universitária. Buscamos ainda levantar e descrever aspectos referentes à participação (estar em formação) dessas profissionais, nesse projeto, e identificar e analisar saberes revelados no contexto dessa ação de extensão universitária.</p>
<p>A reflexão sobre a prática docente como fundamento para o desenvolvimento profissional: o caso da escola de educadores sob o olhar das professoras participantes</p>	Dissertação	2018	<p>Formação continuada, Desenvolvimento profissional, Reflexão sobre a prática docente.</p>	<p>A pesquisa teve como objetivo investigar os processos de desenvolvimento profissional no trabalho de professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, tendo como perspectiva a reflexão como elemento estruturante da formação continuada, bem como identificar os elementos provenientes da formação continuada que favorecem o exercício profissional do</p>

				professor e analisar o que os professores compreendem sobre o processo de reflexão sobre a prática.
Professoras alfabetizadoras e suas representações sociais de ensino de ciências: (re)construções por práticas formativas colaborativas	Tese	2020	Professores de ensino fundamental – Formação, Formação continuada de professor, Alfabetização científica, Ensino de ciências, Representações sociais.	Buscamos identificar as potencialidades de uma proposta de educação continuada sobre as suas representações sociais (RS) de ensino de Ciências. Realizamos uma formação a partir de práticas de caráter colaborativo, com participação de 25 professoras, na tentativa de intervenções sobre como elas relacionavam a Alfabetização Científica (AC) com a sua prática pedagógica, enquanto mediadoras do conhecimento científico para crianças em processo de apropriação da leitura e da escrita.
O processo de aprendizagem profissional de coordenadores pedagógicos para as/nas escolas de/em tempo integral no município de Araçatuba	Dissertação	2017	Formadores de professores da educação básica, Coordenação pedagógica, Aprendizagem profissional da docência, Educação integral, Escolas com jornada ampliada, Trabalho coletivo.	Investigou as ações voltadas à formação continuada e à atuação dos Coordenadores Pedagógicos do Ensino Fundamental I, do Sistema Municipal de Ensino de Araçatuba-SP, especificamente das Escolas de Tempo Integral e de Atividades Complementares. A análise focaliza

				as concepções acerca da formação desses profissionais, compreendidos por nós como formadores de professores da Educação Básica (RINALDI, 2009) e sobre os desafios pertinentes à sua prática neste complexo processo de implementação de um 'novo modelo de escola' ainda em construção no município.
Concepções docentes sobre justiça restaurativa e conflitos nas escolas: estudo de caso de um curso de formação continuada	Dissertação	2019	Justiça restaurativa, Conflitos escolares, Escola, Formação continuada.	O problema que direciona a presente investigação é: "Quais as concepções de educadores sobre conflitos escolares e sobre os fundamentos e práticas de Justiça Restaurativa antes e após um curso de formação continuada?" O objetivo geral foi investigar as possíveis mudanças de concepções sobre Justiça Restaurativa e conflitos na escola após a participação em um curso de formação continuada destinado a docentes e gestores escolares. Os objetivos específicos do estudo são: 1. Caracterizar a Justiça

				<p>Restaurativa por meio de seus fundamentos, práticas e possibilidades educativas; 2. Analisar as concepções iniciais e finais de gestores e professores sobre Justiça Restaurativa. 3. Analisar as concepções iniciais e finais de gestores e professores sobre conflitos escolares.</p>
<p>Formação continuada docente: a dimensão axiológica na Educação Ambiental</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2017</p>	<p>Educação Ambiental, Valores, Formação continuada de professores, Construção de sentidos.</p>	<p>A partir do projeto de extensão universitária “Educação Ambiental e o trabalho com valores”, voltado à formação continuada de professores e realizado de 2008 a 2016 na UNESP de Rio Claro, nos propusemos a compreender os sentidos construídos a seu respeito por sete professoras que dele participaram, discutindo os limites e possibilidades do mesmo. Nos enunciados das professoras, durante os diálogos que estabelecemos com cada uma delas, a formação se mostrou relevante, significando a aproximação com novas perspectivas teóricas, momentos de discussões</p>

				coletivas e práticas variadas, e possibilitando uma reflexão sobre suas práticas pessoais habituais.
--	--	--	--	--

Fonte: O autor.

Diante dos resultados obtidos nessa busca, consideramos destacar a tese desenvolvida por Machado (2019), em que as atividades de extensão universitária de uma universidade, no âmbito do curso de Pedagogia, versaram na formação de professores, apontando uma perspectiva crítico-emancipadora, além de uma transformação do real - o que parece muito coerente com a proposta do Programa Educa Pontal, que visa atender ao contexto da formação docente e transformar a sua prática e a sua realidade consequentemente.

A tese desenvolvida por Cunha (2018) traz para a extensão universitária a perspectiva da educação popular, com base em Paulo Freire (2001), concebendo-a como uma prática social formativa, condizente também com as bases teóricas propostas em nossa pesquisa.

Finalmente, a pesquisa de mestrado de Turatti (2018, p. 5), revelou que, na parceria entre a universidade e a escola, os saberes dos professores podem ser valorizados. Nesse sentido, a extensão universitária pode auxiliar a formação de professores, usando como base “o exercício da reflexão e análise da prática docente, o diálogo coletivo, a ressignificação profissional, a valorização dos saberes da prática e do protagonismo no processo formativo”.

As demais pesquisas encontradas, embora problematizem a questão da extensão, dos processos formativos e da inclusão social, não guardam muita semelhança com nossa proposta de pesquisa e, portanto, não foi feita análise aprofundada para a sua caracterização.

2.2 As bases curriculares para o desenvolvimento do Programa Educa Pontal

Conforme explicitado na introdução, a pesquisa tem relação com os programas curriculares e de formação propostos pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEDUC/SP) e, com o advento do Novo Ensino Médio em São Paulo, (primeiro Estado a promulgar a lei), a proposta curricular deve objetivar

aproximar os estudantes das transformações da sociedade e do mundo do trabalho, ajudando-os a escolher as áreas de interesse para a sequência nos seus estudos com vistas ao seu desenvolvimento pessoal e profissional de acordo com as possibilidades do mundo moderno.

A base legal denominada Novo Ensino Médio² e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)³ são instrumentos para a construção desse ensino significativo, voltado ao projeto de vida do aluno e à gestão democrática, necessários para o cumprimento dessas metas, que deverão ser executadas em interlocução com a sociedade civil e instituições educacionais.

No contexto dos programas da SEDUC e o advento do Novo Ensino Médio em São Paulo, o Programa Educa Pontal contempla múltiplas ações para a busca do protagonismo juvenil, mediante a formação de líderes gremistas, ações de formação básica para professores, aprofundamento curricular para as defasagens dos alunos e pela preocupação com o socioemocional que melhora o relacionamento destes na escola bem como com a sociedade regional na qual está inserido.

A regionalização, contida no currículo, conforme a BNCC (BRASIL, 2017), pontua:

Uma arte será com uma todas as escolas outra regionalizada, deve ser construída em diálogo com a primeira e de acordo com a realidade de cada escola, em atenção não apenas a cultura, mas a escolhas de cada sistema educacional sobre as experiências e conhecimentos a serem oferecidos aos estudantes ao longo do processo de escolarização (BRASIL, 2017, não paginado)

A BNCC possui um olhar fundamental para as especificidades regionais, por exemplo a DE Mirante do Paranapanema, local onde, metade das escolas é totalmente rural e as demais são impactadas pelos alunos e comunidades

² Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017. Acesso em: planalto.gov.br.

³ Portaria nº 1570 de 20 de dezembro de 2017.

característicos do meio rural, permitindo desenvolver aprendizagens que contribuam para a permanência dos jovens no seu contexto.

A BNCC é um documento que visa garantir um “conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes brasileiros, e seu desenvolvimento integral por meio das dez competências gerais” (BRASIL, 2017, p 5). Ademais, no documento está expresso o objetivo de alcançar uma aprendizagem de qualidade em especial para o Ensino Médio, pois os índices de aprendizagem, e repetência são preocupantes.

Os marcos legais, principais, que embasam a BNCC são: a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Constituição da República Federativa do Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o Plano Nacional de Educação – PNE.

A base foi elaborada por especialistas das diferentes áreas do conhecimento procurando atingir a formação integral do cidadão inserido na realidade do mundo atual.

As aprendizagens elencadas na BNCC se referem ao desenvolvimento de dez competências definidas como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017).

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2017).

Com a BNCC, fica garantido o conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes brasileiros e seu desenvolvimento integral por meio das dez competências gerais para a Educação Básica, apoiando as escolhas necessárias para a concretização dos seus projetos de vida e a continuidade dos estudos (NOVA ESCOLA, 2018).

A BNCC por si só não alterará o quadro de desigualdade ainda presente na Educação Básica do Brasil, mas é essencial para que a mudança tenha início porque, além dos currículos, influenciará a formação inicial e continuada dos educadores, a produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais que serão revistos à luz do texto homologado da BNCC (PEDROSO, 2020).

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC (BRASIL, 2017, p 08).

Com relação à décima competência prevista na BNCC: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, cumpre salientar que vivenciando projetos de extensão, a formação continuada do professor pode ser um objetivo norteador, para a formação do estudante nessa perspectiva.

No caso do Pontal do Paranapanema, pode-se aproveitar a herança cultural ruralista de nossos alunos, os encaminharemos para a mudança que melhora a sua vida, conforme pontua Dewey (1979, p. 27):

Enquanto a escola tradicional apoiou-se para o seu programa nas matérias ou na herança cultural, a escola “nova” exaltou o impulso e o interesse do aluno e os problemas correntes de uma sociedade em mudança. Nem uma nem outra das duas séries de valores basta por si mesma. Ambas são essenciais. A verdadeira experiência educativa envolve, acima de tudo, continuidade e interação entre o que aprende e o que é aprendido.

A característica de pequenas propriedades com necessidade de se tornarem autossustentáveis, bem como a melhoria da renda deles, passa por atividades de empreendedorismo, sendo esta uma das nossas ações com a Unoeste, que se baseiam na interdisciplinaridade, já que muitas áreas contribuem no Programa Educa Pontal.

Conforme Miranda *et al* (2018), a vivência da universidade no campo da escola é estratégica no sentido de que essa convivência direta impacta nas questões contemporâneas como o desafio de lidar com as tecnologias e metodologias, a aproximação entre universidade e escola de forma não hierarquizada, e a busca por uma formação cujo contexto pensado seja a própria rede pública de ensino.

Neste contexto Freire (2001) aponta que nos contextos de aprendizagem e de processos formativos podem adotar-se diferentes perspectivas, agregando os espaços escolares, o trabalho, a comunidade, a família e todos os outros contextos sociais.

O grande valor das parcerias colaborativas entre universidades e os sistemas de educação básica, reside na vivência de um processo que "contagia", levando à tomada de consciência, promovendo a busca de conhecimentos e desencadeando uma ação transformadora (GIOVANI, 1998). É nesta perspectiva que busca-se uma análise quanto à efetiva proposta de ação transformadora que o Programa Educa Pontal pode trazer para o contexto das escolas e comunidades do Pontal do Paranapanema.

2.3 Extensão universitária em uma perspectiva de Paulo Freire

Para começar este item trazemos a citação de Paulo Freire:

Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso. Amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade.

Paulo Freire

Esta citação tem uma relação estreita com o Programa Educa Pontal, pois quando Freire (2001) fala de justiça social também se refere as oportunidades educacionais que temos e que oferecemos aos nossos alunos, um dos objetivos da parceria do programa.

Ao se preocupar com os alunos o programa tem uma tríade; Universidade, professor, educando, ou seja, a universidade ao serviço da educação e comunidade, que implica em um respeito mútuo, para além das diferenças, respeitando a diversidade em toda sua extensão. No livro Política e educação, Freire (2001), reflete sobre a relação educador-educando, ao estabelecer que:

O respeito aos educandos não pode fundar-se no escamoteamento da verdade – a da politicidade da educação e na afirmação de uma mentira: a sua neutralidade. Uma das bonitezas da prática educativa está exatamente no reconhecimento e na assunção de sua politicidade que nos leva a viver o respeito real aos educandos ao não tratar, de forma sub-reptícia ou de forma grosseira, de impor-lhes nossos pontos de vista. Não pode haver

caminho mais ético, mais verdadeiramente democrático do que testemunhar aos educandos como pensamos, as razões por que pensamos desta ou daquela forma, os nossos sonhos, os sonhos por que brigamos, mas, ao mesmo tempo, dando-lhes provas concretas, irrefutáveis, de que respeitamos suas opções em oposição às nossas. (FREIRE, 2001, p. 21)

Ao fazer uma reflexão sobre o Programa Educa Pontal, observamos uma influência de uma política educativa centrada na tríade em uma região quase 100% rural, que precisa de uma educação diferente, mas igualitária, como coloca o texto de Freire (2001).

Muitos educadores(as) citam as obras de Paulo Freire e a utilizam na formação de professores. Sua filosofia pedagógica nos remete às atuais propostas governamentais sobre ensinar e aprender, sobre o rigor crítico que reflete o que o ato de ensinar exige de educadores (PAVAN; NICOLIELO, 2010).

Em seu livro “Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa” (1996), último livro publicado pelo educador em vida, em 1996, podemos analisar muitas características do que seria uma educação vivenciada na prática.

[...] Por que não estabelecer uma necessária “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos? Por que não discutir as implicações políticas e ideológicas de um tal descaso dos dominantes pelas áreas pobres da cidade? A ética de classe embutida neste descaso? Porque, dirá um educador reacionariamente pragmático, a escola não tem nada que ver com isso. A escola não é partido. Ela tem que ensinar os conteúdos, transferi-los aos alunos. (PAVAN; NICOLIELO, 2010, p. 17)

No texto de autoria de Pavan e Nicolielo (2010) as autoras descrevem,

[...] obra, a última de Paulo Freire em vida, é um convite apaixonado e intenso a todo profissional que aspira ser um educador crítico e autor do seu processo de formação. Ele deixa claro que os saberes necessários à prática docente, problematizados ao longo do livro, estão todos ancorados na sua forte convicção de que a Educação é um processo humanizante, político, ético, estético, histórico, social e cultural. (PAVAN; NICOLIELO, 2010, p. 2).

Estas autoras assim como outros estudiosos de Paulo Freire se remetem à formação do professor em todas as dimensões, principalmente a humanizante.

Analisando a BNCC à luz dos ensinamentos de Freire (2001) podemos destacar, “[...] As decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. [...] Os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (BRASIL, 2017).

Após as considerações teóricas da pesquisa, procederemos com a formalização da metodologia.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Após a apresentação da fundamentação teórica que justifica o desenvolvimento desta pesquisa, descrevemos procedimento metodológico de acordo com os objetivos propostos. Inicia-se com o local e sujeitos da pesquisa, a metodologia utilizada e a descrição das atividades realizadas.

A pesquisa tem abordagem quali/quantitativa, do tipo descritiva e aplicação da técnica estatística de agrupamento aplicada sob as notas dos alunos das diferentes escolas com a finalidade de verificar quais escolas tem semelhanças e diferenças entre si em relação ao desempenho.

De acordo com Kirschbaum (2013), as pesquisas qualitativas são associadas a interesses subjetivos. A pesquisa quantitativa é centrada no estabelecimento de leis causais, isso mediante a coleta de dados numéricos. A escolha de uma abordagem qualitativa pode ser subordinada à estipulação de relações causais, por isso, a mistura entre essas abordagens proporciona uma análise multifatorial, que tem como base os dados numéricos para a estruturação de uma discussão subjetiva.

A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave. (GIL, 1999). Entende-se, portanto, este modelo de pesquisa sendo o mais adequado para verificar os resultados práticos das aplicações de produtos educacionais em sala de aula, o qual se caracteriza como um ambiente de estudo subjetivo em sua essência

A pesquisa do tipo descritiva, de acordo com Gil (1999), busca elaborar a descrição de características de uma determinada população, amostra, contexto ou fenômeno. Por isso, a pesquisa do tipo descritiva aproxima-se de uma abordagem quantitativa e, diante dessas afirmativas, buscamos articular a observação do fenômeno por meio de fontes documentais, bem como qualificar e quantificar os elementos presentes. Pelas características e objetivos da pesquisa e segundo Gil (1999), temos que,

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. Serão inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características

mais significativas estão na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistêmica (GIL, 1999, p 1)

Na abordagem quali/quantitativa uma das atividades é a coleta de dados que devem ser analisados à luz dos objetivos. Para isso, os dados foram coletados por meio da análise documental, acessando os registros do Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP) presentes na base da Secretaria Digital Escolar (SEDUC-SP) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) presentes na base do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP).

Inicialmente, para caracterizar o contexto da pesquisa, foram coletados dados da base SEDUC-SP, sendo estes do IDESP das 5^o e 9^o série do ensino fundamental e 3^o ano do ensino médio e os dados do IDEB foram das escolas do estado e município das 4^o/5^o e 8^o/9^o série do ensino fundamental e 3^o ano do ensino médio.

As variáveis coletadas foram: nota língua portuguesa IDESP ano de 2018, nota língua portuguesa IDESP ano 2019, nota matemática IDESP 2018, nota matemática IDESP 2019, número de alunos que fizeram a prova em 2019, % do número de alunos que fizeram a prova em 2019, IDEB das escolas do estado das 4^o/5^o e 8^o/9^o série do ensino fundamental e 3^o ano do ensino médio dos anos de 2017 e 2019 e IDEB das escolas do município das 4^o/5^o e 8^o/9^o série do ensino fundamental e 3^o ano do ensino médio dos anos de 2017 e 2019.

Conforme Kripka *et al* (2015), o uso da análise documental em sua essência: possui documentos que não sofreram tratamento analítico, ou seja, não foram analisados ou sistematizados; o pesquisador deve selecionar, tratar e interpretar as informações, criando mecanismos para compreender a interação com sua fonte.

A ideia da Análise de Agrupamento (ou CLUSTER) é a possibilidade de efetuar a classificação dos objetos em grupos, de forma que os objetos dentro do mesmo grupo sejam mais similares quanto possível e, de forma análoga, que os diversos grupos (CLUSTERS) sejam mais diferentes o possível em sua constituição. Dessa forma, a análise de agrupamentos objetiva agregar objetos, fazendo a agregação baseada na proximidade (Hair *et al.*, 2009). A finalidade, então, de utilizar esta técnica na pesquisa foi de encontrar quais escolas tem semelhanças e diferenças entre si em relação ao desempenho das notas dos alunos e as características das escolas.

3.1 Fontes para Coleta de Dados

Os dados analisados na pesquisa foram retirados:

- 1) da base nacional da Secretaria Escolar Digital (SEDUC-SP) no site: <https://sed.educacao.sp.gov.br/SedBI/Relatorioldesp/Index>, e os mesmos foram tabelados em uma planilha excel e assim realizadas, através do software R-project, as análises de estatística descritiva e análise de agrupamento (ou cluster).
- 2) Do Sistema Gestor de Extensão (SGEXT) da Universidade do oeste Paulista, e os mesmos também foram tabelados e caracterizados por agrupamento, considerando-os como ações, atividades, projetos e outros.

Posteriormente à coleta, seleção e análise estatística dos dados documentais, procedeu-se com a organização da estrutura teórica e metodológica da pesquisa, organização de categorias analíticas para a observância dos dados quantitativos e qualitativos e, finalmente, a discussão quanto aos dados, utilizando para isso fontes bibliográficas pertinentes ao tema.

3.2 A Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema

A Diretoria de Ensino da Região de Mirante do Paranapanema foi criada em abril de 1986, no governo de Franco Montoro, Governador do Estado de São Paulo.

Compatibiliza as Regiões Administrativas com as regiões do Governo criadas pelo decreto nº 22970 de 29.11.1984, na divisão Regional de Ensino de Presidente Prudente. Ela é composta, por 29 escolas estaduais, destas, 06 fazem parte do Programa Ensino Integral (PEI) e 02 do Ensino de Tempo Integral (ETI). Além disso, possui 02 Centros Especializados de Línguas (CEL), 47 escolas e creches municipais, 10 escolas particulares, 01 ETEC e 02 APAE.

É uma Diretoria típica de Área Rural que abrange o maior número de Assentamentos Rurais do Estado de São Paulo. Os municípios que integram Diretoria de Ensino Região de Mirante do Paranapanema são: Estrela do Norte, Euclides da Cunha Paulista, Mirante do Paranapanema, Narandiba, Rosana, Teodoro Sampaio, Tarabai e Sandovalina.

A diretoria de Ensino disponibilizou, através da página do Núcleo Pedagógico, atividades e materiais para os professores que visam assegurar que os objetivos educacionais de ensino e aprendizagem sejam alcançados. Além disso, a DE faz parte do programa Gestão em Foco, implantado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, em 2017.

O objetivo do programa é melhorar a aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio. Dentre as ações temos o programa “*Método de Melhoria de Resultados (MMR)*” cujo objetivo é promover a melhoria contínua da qualidade do aprendizado. Já como ações do MMR temos um site - link a seguir - <https://sites.google.com/prof.educacao.sp.gov.br/npemirante/pcnps> (SEDUC), com atividades como Seminário Regional de Práticas MMR -2019 e Seminário Virtual de Práticas MMR -2020 e 2021.

Considerando-se o contexto das 29 escolas vinculadas à DE, as mesmas foram descritas por número, nome e sigla:

- 1 – Antônia Binato Silva Vó Nina (Vó Nina)
- 2 – Arthur Ribeiro (A Rib.)
- 3 – Assentamento Santa Clara (Sta. Clara)
- 4 – Assentamento Santa Zélia (Sta. Zélia)
- 5 – Bairro Santa Rita do Pontal (Sta. Rita)
- 6 – Fazenda São Bento (São Bento)
- 7 – Felício Tarabay Deputado (FT Dep.)
- 8 – Francisca Messa Gutierrez (FMG)
- 9 – Francisco Ferreira de Souza Professor (FF Souza)
- 10 – Francisco Piergentile (Piergentile)
- 11 – Gleba XV de Novembro (Gleba XV)
- 12 – Joao da Cruz Mellao (JC Mellao)
- 13 – Joao Pinheiro Correa (JP Correa)
- 14 – Jose Quirino Cavalcante (JQC)
- 15 – Kosuke Endo (K. Endo)
- 16 – Lidia Sanae Oya (LS Oya)
- 17 – Liria Yurico Sumida Professora (LY Sumida)
- 18 – Maria Antônia Zangarini Ferreira (M Ferreira)
- 19 – Maria Aparecida de Azeredo Passos (M Passos)

- 20 – Maria Audenir de Carvalho Professora (M Carvalho)
 21 – Moacyr Teixeira Doutor (M Teixeira)
 22 – Paulo Coelho da Silva (P Silva)
 23 – Porto Primavera (Primavera)
 24 – Ribeirinhos (Ribeirinhos)
 25 – Romilda Lazara Pillon dos Santos Professora (R Santos)
 26 – Rosa Francisca Mano (R Mano)
 27 – Salvador Moreno Munhoz (S Munhoz)
 28 – Takako Suzuki Professora (T Suzuki)
 29 – Zulenka Rapchan Professora (Z Rapchan)

Foram verificadas as notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP, nos anos de 2018 e 2019, número de alunos avaliados e % de alunos avaliados em 2019, referentes a 5^o e 9^o série do ensino fundamental e 3^o ano do ensino médio, e também dados dos valores observados do IDEB das escolas do estado e município das 4^o/5^o e 8^o/9^o série do ensino fundamental e 3^o ano do ensino médio.

Em relação ao IDESP, tem-se que:

Quadro 5 - Notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, número de alunos avaliados e porcentagem (%) de alunos avaliados em 2019, referentes a 5^a série do ensino fundamental.

Escolas	IDESP 2018		IDESP 2019		Nº de alunos avaliados (2019)	% de alunos avaliados (2019)
	LP	MAT	LP	MAT		
Vó Nina	5,56	5,56	6,88	6,88	8	29,63%
A Rib	-	-	-	-	-	-
Sta. Clara	7,57	7,57	8,03	8,03	11	22,00%
Sta. Zelia	-	-	-	-	-	-

Sta. Rita	-	-	-	-	-	-
São Bento	6,67	6,67	6,50	6,50	30	44,12%
FT Dep	-	-	-	-	-	-
FMG	-	-	-	-	-	-
FF Souza	6,25	6,25	6,77	6,77	16	45,71%
Piergentile	-	-	-	-	-	-
Gleba XV	6,14	6,14	8,31	8,31	14	32,56%
JC Mellao	7,71	7,71	7,82	7,82	15	31,91%
JP Correa	9,28	9,28	8,61	8,61	24	100,00%
JQC	-	-	-	-	-	-
K Endo	6,50	6,50	6,08	6,08	20	33,33%
LS Oya	-	-	-	-	-	-
LY Sumida	-	-	-	-	-	-
M Ferreira	-	-	-	-	-	-
M Passos	-	-	-	-	-	-
M Carvalho	-	-	-	-	-	-
M Teixeira	-	-	-	-	-	-
P Silva	-	-	-	-	-	-
Primavera	9,72	9,72	9,34	9,34	21	20,39%
Ribeirinhos	7,00	7,00	8,33	8,33	5	25,00%
R Santos	6,33	6,33	6,50	6,50	10	43,48%
R Mano	-	-	-	-	-	-
S Munhoz	-	-	-	-	-	-
T Suzuki	-	-	-	-	-	-
Z Rapchan	7,94	7,94	7,33	7,33	26	29,89%

Fonte: O autor.

Quadro 6 - Notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, número de alunos avaliados e porcentagem (%) de alunos avaliados em 2019, referentes a 9ª série do ensino fundamental.

Escolas	IDESP 2018		IDESP 2019		Nº de alunos avaliados (2019)	% de alunos avaliados (2019)
	LP	MAT	LP	MAT		
Vó Nina	4,37	4,37	3,80	3,80	11	40,74%
A Rib.	3,19	3,19	3,30	3,30	50	43,86%
Sta. Clara	4,83	4,83	4,33	4,33	21	42,00%
Sta. Zelia	6,12	6,12	6,85	6,85	12	52,17%
Sta. Rita	3,33	3,33	2,98	2,98	14	51,85%
São Bento	3,87	3,87	3,52	3,52	22	32,35%
FT Dep	-	-	-	-	-	-
FMG	1,68	1,68	2,82	2,82	-	-
FF Souza	7,50	7,50	3,64	3,64	11	31,43%
Piergentile	2,76	2,76	3,27	3,27	23	37,10%
Gleba XV	5,44	5,44	3,92	3,92	13	30,23%
JC Mellao	3,69	3,69	3,27	3,27	14	29,79%
JP Correa	-	-	-	-	-	-
JQC	3,51	3,51	3,84	3,84	60	42,25%
K Endo	4,10	4,10	3,93	3,93	18	30,00%
LS Oya	3,33	3,33	3,33	3,33	5	33,33%
LY Sumida	-	-	-	-	-	-
M Ferreira	4,79	4,79	5,28	5,28	6	28,57%
M Passos	2,32	2,32	2,95	2,95	15	45,45%

M Carvalho	-	-	-	-	-	-
M Teixeira	3,43	3,43	3,58	3,58	27	42,86%
P Silva	2,95	2,95	3,33	3,33	28	53,85%
Primavera	3,25	3,25	3,51	3,51	65	63,11%
Ribeirinhos	4,17	4,17	4,17	4,17	8	40,00%
R Santos	6,25	6,25	5,63	5,63	8	34,78%
R Mano	3,85	3,85	3,46	3,46	57	55,88%
S Munhoz	3,70	3,70	4,00	4,00	63	50,40%
T Suzuki	-	-	-	-	-	-
Z Rapchan	3,90	3,90	3,18	3,18	28	32,18%

Fonte: O autor.

Quadro 7 - Notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, número de alunos avaliados e percentagem (%) de alunos avaliados em 2019, referentes ao 3^a ano do ensino médio.

Escolas	IDESP 2018		IDESP 2019		Nº de alunos avaliados (2019)	% de alunos avaliados (2019)
	LP	MAT	LP	MAT		
Vó Nina	3,00	3,00	3,18	3,18	8	29,63%
A Rib	2,96	2,96	3,06	3,06	64	56,14%
Sta. Clara	4,09	4,09	5,09	5,09	18	36,00%
Sta. Zelia	5,18	5,18	6,09	6,09	11	47,83%
Sta. Rita	2,13	2,13	1,41	1,41	13	48,15%
São Bento	3,12	3,12	3,16	3,16	16	23,53%
FT Dep	2,19	2,19	2,39	2,39	64	100,00%
FMG	2,40	2,40	2,33	2,33	15	62,50%
FF Souza	4,76	4,76	1,12	1,12	8	22,86%

Piergentile	2,57	2,57	2,79	2,79	39	62,90%
Gleba XV	3,56	3,56	3,00	3,00	16	37,21%
JC Mellao	2,73	2,73	4,29	4,29	18	38,30%
JP Correa	-	-	-	-	-	-
JQC	2,93	2,93	3,17	3,17	82	57,75%
K Endo	3,30	3,30	3,79	3,79	22	36,67%
LS Oya	1,99	1,99	3,50	3,50	10	66,67%
LY Sumida	2,98	2,98	2,20	2,20	45	100,00%
M Ferreira	5,19	5,19	3,07	3,07	15	71,43%
M Passos	1,84	1,84	2,46	2,46	18	54,55%
M Carvalho	2,68	2,68	2,68	2,68	69	100,00%
M Teixeira	3,58	3,58	2,92	2,92	36	57,14%
P Silva	3,09	3,09	3,03	3,03	24	46,15%
Primavera	3,95	3,95	2,57	2,57	17	16,50%
Ribeirinhos	1,82	1,82	1,98	1,98	7	35,00%
R Santos	4,76	4,76	5,00	5,00	5	21,74%
R Mano	3,29	3,29	2,88	2,88	45	44,12%
S Munhoz	2,30	2,30	2,48	2,48	62	49,60%
T Suzuki	3,22	3,22	1,88	1,88	69	100,00%
Z Rapchan	1,33	1,33	3,16	3,16	33	37,93%

Fonte: O autor.

Quadro 8 - Valores observados do Índice da Educação Básica (IDEB)

	IDEB Observado 4ºsérie/ 5ºsérie		IDEB Observado 8ºsérie/ 9ºsérie		IDEB Observado 3ºEM	
	2017	2019	2017	2019	2017	2019
Município	6,3	6,8	-	-	-	-
Estado	7,0	6,8	5,1	5,0	3,7	4,8

Fonte: O autor.

Segundo a média do IDESP, a quinta série do ensino fundamental obteve 7,22 de nota na língua portuguesa e matemática no ano de 2018 e aumentou para 7,54 em 2019. Entretanto, a nota mínima em Língua Portuguesa e Matemática no ano de 2018 foi de 5,56 e em 2019 foi de 6,08. A nota máxima em 2018 foi de 9,72 e em 2019 foi de 9,34.

Quadro 9 - Estatística descritiva das notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, referentes a 5ª série do ensino fundamental.

Estatística descritiva	IDESP 2018		IDESP 2019	
	LP	MAT	LP	MAT
Média das notas	7,22	7,22	7,54	7,54
1º quartil	6,31	6,31	6,70	6,70
3º quartil	7,76	7,76	8,31	8,31
Nota mínima	5,56	5,56	6,08	6,08
Nota máxima	9,72	9,72	9,34	9,34

Fonte: O autor.

Na média do IDESP o nono ano do ensino fundamental foi de 4,01 em Língua Portuguesa e Matemática no ano de 2018 e aumentou para 3,82 em 2019. Já a nota mínima em Língua Portuguesa e Matemática no ano de 2018 foi de 1,68 e em 2019 foi de 2,82. A nota máxima em 2018 foi de 7,50 e em 2019 foi de 6,85.

Quadro 10 - Estatística descritiva das notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, referentes a 9ª série do ensino fundamental

Estatística descritiva	IDESP 2018		IDESP 2019	
	LP	MAT	LP	MAT
Média das notas	4,01	4,01	3,82	3,82
1º quartil	3,31	3,31	3,29	3,29
3º quartil	4,47	4,47	3,94	3,94
Nota mínima	1,68	1,68	2,82	2,82
Nota máxima	7,50	7,50	6,85	6,85

Fonte: O autor.

Já a média do IDESP do terceiro ano do ensino médio era de 3,10 em Língua Portuguesa e Matemática no ano de 2018 e aumentou para 2,97 em 2019. A nota mínima em Língua Portuguesa e Matemática no ano de 2018 foi de 1,33 e em 2019 foi de 2,12. A nota máxima em 2018 foi de 5,19 e em 2019 foi de 5,09.

Quadro 11 - Estatística descritiva das notas das provas de língua portuguesa e matemática do IDESP nos anos de 2018 e 2019, referentes a 3ª ano do ensino médio.

Estatística descritiva	IDESP 2018		IDESP 2019	
	LP	MAT	LP	MAT
Média das notas	3,10	3,10	2,97	2,97
1º quartil	2,37	2,37	2,44	2,44
3º quartil	3,56	3,56	3,16	3,16
Nota mínima	1,33	1,33	1,12	1,12
Nota máxima	5,19	5,19	6,09	6,09

Fonte: O autor.

Após a categorização estatística dos dados do desempenho de IDESP das escolas, presentes na base de dados da SEDUC-SP, ficou clara a necessidade de

intervenções e processos formativos, visando aprimorar e melhorar o desempenho da aprendizagem nesse contexto.

Assim, no próximo capítulo, apresentaremos a descrição do Programa Educa Pontal e os resultados e discussão dos dados presentes no SGEXT da Unoeste.

4 RESULTADOS

4.1 O Programa Educa Pontal

As primeiras tratativas da parceria foram geradas em reunião realizada no dia 05/07/2019, na Câmara Municipal de Narandiba/SP, a convite do Dirigente Regional de Ensino da Região de Mirante do Paranapanema, pesquisador proponente desta pesquisa. Nessa reunião estavam presentes representantes da UNOESTE por meio do Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, da Coordenadora de Ações Extensivas, da Diretora da FACLEPP e da Coordenadora do Curso de Pedagogia EAD.

Foi colocada, então, a necessidade de auxiliar o desenvolvimento do processo formativo dos professores, além do atendimento às propostas trazidas pelo Programa Inova Educação, criado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) para oferecer oportunidades para todos os estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Estado de São Paulo em termos de seu desenvolvimento socioemocional, desenvolvimento do currículo e inovações em diferentes aspectos.

Também ficou acordado, na ocasião de julho de 2019, fortalecer o trabalho, já anteriormente realizado em parceria com a universidade em 2018, voltado à análise dos dados referentes ao Método de Melhoria de Resultados (MMR[1]), tendo como base os registros em 18 escolas da zona urbana, e em 12 da zona rural vinculadas à Diretoria Regional de Ensino. O diagnóstico foi aplicado por intermédio da Editora Falconi, nas 30 Unidades Escolares por meio de entrevista, como parte de uma outra ação proposta pela SEDUC-SP em todas as Diretorias Regionais de Ensino.

A partir dos dados fornecidos pela Diretoria de Ensino, com base no levantamento feito via MMR, a coordenação do Programa Educa Pontal (ainda não firmado naquele momento) realizou uma análise qualitativa dos dados. Essa análise viabilizou a compreensão das frentes de trabalho, possibilitando a estruturação de ações para aprimoramento do diagnóstico realizado a partir do MMR, uma vez que foram evidenciadas algumas dificuldades que demandariam de uma reflexão especial: Aprendizagem da Língua Portuguesa (anos iniciais e finais); Aprendizagem da Matemática (anos iniciais e finais); Evasão; Reprovação; Indisciplina.

A primeira ação do Programa Educa Pontal esteve pautada na oferta do curso de especialização “Ensino e Aprendizagem no Território do Pontal”, devidamente certificado pela Universidade, no qual a proposta objetivou contribuir com a formação dos professores participantes a partir da análise dos dados embasados pelo MMR, iniciado nesta Diretoria de Ensino em 2018, cujos indicadores apontaram a defasagem dos estudantes em aspectos gerais de leitura, escrita e conceitos básicos da matemática nos anos finais e ensino médio.

Foi preponderante que a partir destas evidências, o referido curso se construísse em torno de bases teórico-metodológica de práticas atualizadas para a sala de aula, considerando principalmente, as necessidades de formação docente. Dentre elas, destacamos o estudo, aprendizagem e estratégias de leitura. O ensino da matemática com motivação da participação dos estudantes e a práticas atualizadas de recursos tecnológicos que atuam como suporte do desenvolvimento dos conteúdos em geral, tais como, o uso das ferramentas Padlet, Kahoot e Socrative, como recursos de interação e aprendizagem docente de forma síncrona ou assíncrona, permitindo ainda atividades em grupo e/ou autoinstrucionais.

Concomitante ao curso de especialização aconteceram, ao longo do 2º semestre de 2019 e nos anos subsequentes de 2020 e 2021 - de forma mais consistente no período de isolamento pela pandemia da COVID-19 - a oferta de Workshops virtuais para o público gestor, docente e discente, a depender da pauta, contemplando temas diversificados como: inclusão escolar, saúde emocional, temas vocacionais, orientações aos gremistas, entre outras, fortalecendo o trabalho da equipe pedagógica junto a Diretoria de Ensino e escolas de sua jurisdição, compreendendo a integração das ações para a inclusão de todos os estudantes e equipes escolares nas pautas do MMR e CONVIVA.

O Programa Educa Pontal, foi lançado oficialmente em outubro de 2019, durante o Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENEPE), ano que antecedeu o início da pandemia de Covid-19.

Segundo a Assessoria de Imprensa da Unoeste (UNOESTE, 2021), o Programa Educa Pontal foi fundamental para manter em 2020 o foco do ensino público no Pontal do Paranapanema e em 2021 para ampliar o suporte pedagógico, tecnológico e de formação cidadã em 29 escolas estaduais de oito municípios vinculados à Diretoria de Ensino da Região de Mirante do Paranapanema (UNOESTE, 2021).

O sucesso do programa se deve a uma atuação coordenada, colaborativa e inovadora mantido pela Diretoria de Ensino da Região de Mirante do Paranapanema em parceria com a Unoeste (UNOESTE, 2021), e está plenamente atrelado a dois programas da Secretaria de Estado da Educação: Inova Educação, voltado em oferecer novas oportunidades para todos os estudantes; Conviva SP, de melhoria da convivência e proteção escolar.

Nesse sentido, o Educa Pontal está sendo o diferencial para amenizar os impactos causados pela pandemia na educação, ainda que tenha sido criado antes e que sequer alguém pudesse imaginar a devastadora ação da Covid-19.

No texto disponibilizado pela Assessoria de Imprensa da Unoeste (UNOESTE, 2021), que apresenta algumas das características do programa, pode-se enxergar a importância dele para amenizar o impacto da pandemia, no sistema educativo na região de Mirante do Paranapanema, além de permitir ações conjuntas entre a Diretoria de Ensino e a Unoeste.

4.2 Registros do Programa Educa Pontal no SGEXT

A fim de organizarmos os dados referentes aos registros do Programa Educa Pontal no Sistema Gestor de Extensão –SGEXT da Unoeste, observou-se, primeiramente, a quantidade de relatórios finais, considerando o tipo de ação, data e número de participantes envolvidos na mesma.

Dentre as ações realizadas de forma colaborativa e compartilhada, durante os anos 2020 e 2021 (primeiro semestre), podemos destacar (UNOESTE, 2021):

- Encontros sobre meio ambiente e sustentabilidade;
- Desenvolvimento de Habilidades Tecnológicas;
- Feira de Ciências e Matemática na pandemia;
- Ações do núcleo multidisciplinar de biologia e matemática e do Programa de Residência Pedagógica da Unoeste;
- Encontros com temáticas socioemocionais no contexto do Conviva-SP;
- Encontros de formação para os grêmios estudantis, desde a candidatura à posse dos eleitos, outros.

Todas estas ações foram responsáveis por uma melhora na taxa de aprendizagem dos estudantes da região do Pontal do Paranapanema.

Quadro 12 - Tabulação dos dados dos Relatórios Finais das ações extensivas abordando o tipo de ação, o título da ação, a data do evento e o número de participantes que colaboraram com sua formação para cada tipo de ação

Tipo de ação extensiva	Título da ação extensiva	Data do evento	Número de participantes
1- Programa de extensão	1- Educa pontal	04/02/2019 a 28/06/2019	5
2- Programa de extensão	2- Educa pontal 2º semestre	03/08/2020 a 10/12/2020	8
3- Planejamento de eventos	3- Saúde Emocional e Bem-Estar na Prática Docente	06/05/2021 a 13/05/2021	3
4- Programa de extensão	4- Educa pontal 1º semestre	03/02/2020 a 29/06/2020	5
5- Projeto de extensão	5- Psicologia Positiva na Comunidade: ações formativas no Pontal do Paranapanema	01/08/2020 a 05/12/2020	3
6- Programa de extensão	6- Educa pontal	05/07/2019 a 04/12/2019	9
7- Programa de extensão	7- Educa pontal	01/02/2021 a 30/06/2021	37
8- Planejamento de eventos	8- Workshop Desenvolvimento de Competências Socioemocionais no Contexto Escolar	13/03/2020 a 13/03/2020	1

Fonte: O autor.

Diante dos dados presentes no Quadro 12, observa-se que houve a proposição de Programa de Extensão, projetos e eventos, contemplando nos anos de 2020 e 2021, majoritariamente, as questões de natureza de formação socioemocional e desenvolvimento de competências, diretamente vinculadas aos estudantes do Ensino Médio e a sua orientação profissional.

Com relação aos cursos da Universidade envolvidos com os processos formativos, e os números totais de pessoas obtivemos os seguintes dados:

Quadro 13 - Tabulação dos dados do relatório final das ações extensivas abordando os cursos envolvidos, a carga horária das ações e o número de pessoas beneficiadas

Título da ação extensiva	Cursos envolvidos	Carga horária	Número de pessoas beneficiadas
1- Educa pontal	Graduação pedagogia licenciatura e ead e mestrado em educação	40 horas	25
2- Educa pontal 2º semestre	Graduação pedagogia licenciatura e ead e mestrado em educação	80 horas	9.990
3 - Saúde Emocional e Bem-Estar na Prática Docente	Mestrado em educação	10 horas	82
4- Educa pontal 1º semestre	Graduação e mestrado	15 horas	35
5- Psicologia Positiva na Comunidade: ações formativas no Pontal do Paranapanema	Graduação Medicina e Psicologia	80 horas	450
6- Educa pontal	Graduação pedagogia licenciatura e ead e mestrado em educação	50	153
7- Educa pontal	Graduação pedagogia licenciatura e ead e mestrado e doutorado em educação	85	401
8- Workshop Desenvolvimento de Competências Socioemocionais no Contexto Escolar	Mestrado em educação	4	35

Fonte: O autor.

Conforme pode-se observar, as ações extensivas cadastradas foram majoritariamente organizadas pelos cursos de Licenciatura em Pedagogia EAD, além do Mestrado e Doutorado em Educação. Porém houve também envolvimento de cursos na área da saúde, de Medicina e Psicologia.

Quanto ao número de pessoas beneficiadas, é salutar observar que as ações geradas chegaram à abrangência de quase 10.000 (dez mil pessoas), sendo estes os estudantes vinculados à DE que participaram de formações para grêmios e de orientações profissionais.

Quanto à natureza das ações extensivas categorizadas, observamos que são, majoritariamente, em Ciências Humanas, mas envolvem também saúde e ciências sociais aplicadas:

Quadro 14 - Tabulação dos dados do relatório final das ações extensivas abordando a natureza da ação extensiva, a abrangência da ação e a justificativa da ação implementada

Título da ação extensiva	Natureza da ação extensiva	Abrangência	Justificativa
1- Educa pontal	Ciências humanas	Regional	Elevação na taxa de aprendizagem dos estudantes
2- Educa pontal 2º semestre	Ciências humanas	Regional	Teve como meta proporcionar a elevação na taxa de aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental e médio, contribuir com a formação dos Estudantes Gremistas, bem como, com o Programa Escola da Família e com a formação continuada dos professores No 2º Semestre de 2020 as atividades ofertadas por este Programa no eixo de atuação - as competências socioemocionais no contexto escolar foram ampliadas para atender também a comunidade da Paróquia Santa Terezinha (Mirante do Paranapanema).
3- Saúde Emocional e Bem-Estar na Prática Docente	Ciências humanas	Regional	Teve como objetivo principal refletir sobre a saúde emocional no âmbito da educação, a importância dos aspectos cognitivos e afetivos no contexto educacional, a autoeficácia docente e a autoeficácia Coletiva e o enfrentamento ao

			mal-estar docente.
4- Educa pontal 1º semestre	Ciências humanas	Regional	Teve como meta proporcionar a elevação na taxa de aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental e médio, contribuir com a formação dos Estudantes Gremistas, bem como, com o Programa Escola da Família e com a formação continuada dos professores. No 1º semestre de 2020 foi acrescentado a este programa mais um eixo de atuação - as competências socioemocionais no contexto escolar.
5- Psicologia Positiva na Comunidade: ações formativas no Pontal do Paranapanema	Ciências humanas	Regional	A Psicologia Positiva tem contribuído para a disseminação de temas relacionados a felicidade, otimismo, esperança, forças de caráter e virtudes, na intenção de favorecer o desenvolvimento do bem-estar subjetivo das pessoas. Ações que permitam que a comunidade tenha oportunidades de obter conhecimento destas temáticas tornam-se de relevância ímpar. Dessa forma, a presente ação extensiva teve como objetivo informar e formar diferentes grupos da comunidade do Pontal sobre os benefícios da Psicologia Positiva e favorecer vivências positivas, desenvolvimento da qualidade de vida e por consequência

			<p>promover saúde mental. Em especial, foram programados temas direcionados para o contexto escolar com vista a promoção do bem-estar de estudantes, professores e demais educadores.</p>
6- Educa pontal	Ciências humanas	Regional	<p>Esse Programa visa a contribuir com o atendimento às necessidades da comunidade estudantil vinculada à Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema/SP, para a construção da cidadania, tecnologia e educação atendendo as linhas de ações do Programa Inova Educação, proposto pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU tem como meta proporcionar a elevação na taxa de aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental e médio e a formação continuada dos professores da região.</p>
7- Educa pontal	Ciências da saúde e ciências humanas	Regional	<p>Esse Programa visa a contribuir com o atendimento às necessidades da comunidade estudantil vinculada à Diretoria de Ensino de Mirante do Paranapanema/SP, para a construção da cidadania, tecnologia e educação atendendo as linhas de ações do Programa Inova Educação, proposto</p>

			pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU tem como meta proporcionar a elevação na taxa de aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental e médio e a formação continuada dos professores da região.
8- Workshop Desenvolvimento de Competências Socioemocionais no Contexto Escolar	Ciências sociais aplicadas	Regional	A temática das competências socioemocionais no contexto escolar tem despertado interesse e necessidade de debates que favoreçam a implementação de propostas interventivas eficazes. Dessa forma, o workshop abordou as principais teorias que fundamentam a compreensão do tema, bem como apresentará exemplos de projetos exitosos implementados em escolas brasileiras e europeias.

Fonte: O autor.

Outra questão que chama a atenção no Quadro 14 é a abrangência regional, ou seja, o atendimento aos diferentes municípios pertencentes à DE e, com base nas justificativas das ações, observamos que se voltam aos objetivos de desenvolvimento sustentável e às bases do CONVIVA, para desenvolvimento psicológico e socioemocional dos estudantes.

Em relação à metodologia das ações e resultados obtidos, observou-se que:

Quadro 15 - Tabulação dos dados do relatório final das ações extensivas abordando as metodologias de cada ação e os resultados obtidos

Título da ação extensiva	Metodologias	Resultados obtidos
1- Educa pontal	Aplicação do MMR, utilização do RESCUR como aproximação com as propostas da BNCC. O projeto foi desenvolvido no decorrer de 3 anos em parceria com pesquisadores portugueses cujo objetivo foi implementar estratégias permanentes para competências socioemocionais.	Entre os principais problemas detectados, foram destacados: aprendizagem da LP (anos iniciais e finais), aprendizagem da Matemática (anos iniciais e finais), evasão, reprovação, Indisciplina. Os pesquisadores da UNOESTE organizaram as causas raiz e a análise revelou que 42% estavam relacionadas ao professor e 35% em questões estudantes/família. Diante do exposto uma proposta consistente de formação em nível de pós-graduação lato sensu, pioneira em âmbito da rede estadual de ensino foi sugerida para ser implementada na modalidade a distância, com encontros presenciais, conforme proposta do plano de trabalho do Curso de Especialização preliminarmente denominado: "ENSINO E APRENDIZAGEM NO TERRITÓRIO DO PONTAL". Dentre os assuntos pautados nas tratativas iniciais do programa Educa Pontal a formação continuada dos Professores desta DE foi priorizada tendo-se em vista que esta parte de um eixo estruturante da ação docente, que em nível de especialização, pode aprimorar o desempenho docente e, conseqüentemente, o aprendizado dos estudantes.
2- Educa pontal 2º semestre	As atividades foram realizadas por meio das redes sociais (facebook) no formato de lives com conteúdos da Psicologia Positiva. As lives ocorreram quinzenalmente com duração aproximada de 50 minutos e foram ministradas pelos organizadores da ação extensiva (docentes da UNOESTE) e o Discente do curso de Psicologia.	Mostrou para dentro da universidade os desafios da educação pública que possam ser transformados em novos projetos de extensão, em pesquisas, em relatos de experiência e, principalmente, em questões que possam ser debatidas, refletidas e teorizadas por professores, alunos e técnicos universitários para a produção de novos conhecimentos e metodologias de ação. Essas trocas de experiências e circulação de conhecimento promovidas pelo Programa Educa

		<p>Pontal em tempos de pandemia introduziu por meio dos cursos de Psicologia e Medicina atividades em redes sociais (facebook) no formato de lives com conteúdos da Psicologia Positiva. As temáticas desenvolvidas nas lives abordaram temas relacionados a felicidade e otimismo, esperança, forças de caráter e virtudes, na intenção de favorecer o desenvolvimento do bem-estar subjetivo das pessoas favorecendo as vivências positivas e o desenvolvimento da qualidade de vida e por consequência promovendo saúde mental. Estima-se que aproximadamente 18.250 pessoas foram beneficiadas.</p>
3- Saúde Emocional e Bem-Estar na Prática Docente	<p>O conteúdo da palestra foi preparado pela Aluna de Mestrado em Educação da Unoeste Aline Fonseca Franco com a orientação da Profa. Dra. Camélia Santana Murgu. A palestra foi ministrada online por meio da plataforma Google Meeting. Ao final da palestra foi aplicado um questionário por meio do google forms junto aos participantes para avaliar o evento.</p>	<p>65 pessoas deram a nota máxima de satisfação para a escolha do tema abordado. 61 pessoas deram a nota máxima de satisfação quanto à explanação do tema abordado. 72 pessoas deram a nota máxima para a escolha do dia da semana e horário da palestra. Quanto aos temas futuros, 12 participantes desejaram aprofundar o tema em estudo, a continuação das palestras, continuação do tema abordado, mais encontros abordando temas nesse sentido, mais encontros abordando a temática saúde emocional no âmbito da educação e mais encontros formativos como esse.</p>
4- Educa pontal 1º semestre	<p>Exposição oral sobre as teorias que fundamentam a temática das competências socioemocionais (Teoria dos Cinco Grandes Fatores, Modelo PERMA). Apresentação de projetos exitosos já desenvolvidos em escolas e que apresentam evidências de eficácia. Aplicação de atividades práticas (técnicas de grupo) que podem compor propostas interventivas.</p>	<p>As atividades proporcionaram momento formativo e de diálogo com os participantes sobre as teorias que fundamentam a temática das competências socioemocionais. Foram apresentados exemplos de projetos e atividades a serem desenvolvidos nas escolas em período regular ou no programa Escola da Família. Também foram realizadas atividades práticas (técnicas de grupo) sugeridas para ações e projetos que possam vir a</p>

		<p>ser desenvolvidos. As atividades do Projeto de Pesquisa de Pós-Doutorado em Portugal da Profa. Camélia denominado: "COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: AVALIAÇÃO DO EFEITO DO PROGRAMA RESCUR-CURRÍCULO EUROPEU PARARESILIÊNCIA EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL BRASILEIRAS" junto às Escolas da DE de Mirante do Paranapanema foi suspenso em virtude da pandemia da COVID 19.</p>
5- Psicologia Positiva na Comunidade: ações formativas no Pontal do Paranapanema	<p>Foram realizadas ações em redes sociais (facebook) no formato de lives com conteúdos da Psicologia Positiva. Participaram das lives os coordenadores da ação extensiva (docentes da UNOESTE) e o aluno do curso de Psicologia.</p>	<p>A ação atingiu os objetivos propostos tendo em vista que alcançou um número expressivo de participações na lives destinadas aos paroquianos. Em relação as lives realizadas para professores e educadores além de atingir um número também expressivo de professores e educadores da diretoria de ensino, foram muito bem avaliadas pelos participantes que revelaram reconhecer aplicabilidade dos conteúdos abordados em suas praticas educativas.</p>
6- Educa pontal	<p>Dando sequência às atividades vinculadas do Programa Educa para o 2º Sem/2019 e no sentido de alinhar e organizar a proposta final do Curso "ENSINO E APRENDIZAGEM NO TERRITÓRIO DO PONTAL" foi realizada uma reunião no dia 05/07/2019 na Câmara Municipal de Narendiba a convite do Diretor de Ensino da região de Mirante do Paranapanema - Prof. Enio Magro que contou com a participação de representantes da Unoeste por meio do pró-reitor de pesquisa, pós-graduação e extensão, da Diretoria da FACLEPP e da Coordenação do Curso de Pedagogia EaD.</p>	<p>Quanto ao Curso de Especialização "ENSINO E APRENDIZAGEM NO TERRITÓRIO DO PONTAL" houve a adesão de 10 Professores da DE de Mirante do Paranapanema. Considerando as atividades programadas para ocorrer no 2º Sem/19 registrou-se que o Programa Educa Pontal foi lançado oficialmente com a participação do Dirigente da DE na abertura do XVII ENAEXT - Encontro Anual de Extensão no dia 24/10/2019 no âmbito da programação do Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – ENEPE. Na categoria prêmio Unoeste "Inovação da Educação Básica" foram laureados os projetos dos Docentes e Gestores da DE</p>

	<p>A proposta deste Curso Especialização objetivou a formação continuada de professores, em consonância com o programa Gestão em Foco, mantido pela Secretaria de Estado da Educação. O público alvo são os professores de 29 escolas de oito municípios vinculados às Escolas Estaduais da DE de Mirante do Paranapanema. O curso foi organizado em módulos compostos por eixos/conteúdos com carga horária definida de acordo com sua especificidade como seguintes conteúdos temáticos: Ética e profissão docente; Currículo e Planejamento Pedagógico; Práticas de Ensino em Linguagens e Códigos; Práticas de Ensino de Matemática; Diversidade e Cultura Inclusiva; Tecnologias e Metodologias Ativas; Promoção de competências e habilidades cognitivas; Desenvolvimento Humano e Família; Desenvolvimento profissional para o contexto do pontal; Avaliação da Aprendizagem e Interdisciplinaridade: integração da escola com as demandas do mundo contemporâneo. Com carga horária total de 360h00 essa especialização teve início em 29/09/2019 e finalizado 29/02/2021. A semana de estudos compreendeu 10 (dez) horas semanais, que é o tempo necessário para a realização e participação nas atividades com a qualidade desejável.</p>	<p>Mirante do Paranapanema. Foram laureados projetos de 5 professores da região. Também foi apresentado ao Dirigente da DE Mirante do Paranapanema e apresentado em reunião online pela Profa. Camélia a proposta final do seu Projeto de Pesquisa de Pós Doutorado em Portugal denominado "COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: AVALIAÇÃO DO EFEITO DO PROGRAMA RESCUR-CURRÍCULO EUROPEU PARA RESILIÊNCIA EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTALBRASILEIRAS" no sentido de aplicá-lo junto às Escolas da DE de Mirante do Paranapanema que ocorreu a partir de Janeiro de 2020.</p>
7- Educa pontal		<p>No 1º semestre de 2021 foram executadas cinco intervenções formativas, que passaram pelas seguintes abordagens: "Ética, cidadania e democracia" (para essa atividade formativa dos</p>

		<p>gremistas o Docente responsável por esta atividade utilizou como material de apoio o Guia "Caderno Grêmio em Forma" da Secretaria Estadual da Educação); "Manejo de tecnologias" aos funcionários e docentes que atuam no manejo de tecnologias, foram apresentados recursos da educação a distância para que utilizem no apoio prestado aos professores do ensino básico envolvidos com aulas híbridas; "Meio Ambiente e Sustentabilidade - com palestra e oficina prática"; "Saúde emocional na prática docente" palestra ministrada aos funcionários e professores da secretaria municipal de educação do município de Tarabai e "Ações do núcleo multidisciplinar (biologia e matemática)" do Programa Residência Pedagógica da Unoeste. Essas palestras foram realizadas no formato online cujas lives foram transmitidas pelo Google Meeting e Youtube.</p>
<p>8- Workshop Desenvolvimento de Competências Socioemocionais no Contexto Escolar</p>	<p>Exposição oral sobre as teorias que fundamentam a temática das competências socioemocionais (Teoria dos Cinco Grandes Fatores, Modelo PERMA). Houve a apresentação de projetos exitosos já desenvolvidos em escolas e que apresentam evidências de eficácia. Houve também a aplicação de atividades práticas (técnicas de grupo) com o objetivo de compor propostas interventivas.</p>	<p>A atividade proporcionou momento formativo e de diálogo com os participantes sobre as teorias que fundamentam a temática das competências socioemocionais. Além disso, foram apresentados exemplos de projetos e atividades a serem desenvolvidos nas escolas em período regular ou no programa Escola da Família. Também foram realizadas atividades práticas (técnicas de grupo) sugeridas para ações e projetos que possam vir a serem desenvolvidos.</p>

Fonte: O autor.

Nesse sentido, a formação envolveu palestras, orientações profissionais e até a internacionalização, por meio uso de escalas de outros países (RESCUR), além do envolvimento de mestrados do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unoeste e o desenvolvimento de técnicas de trabalho em grupo.

Em termos de resultados, tanto quantitativos quanto qualitativos, os formulários indicam alto envolvimento de participantes e índice de satisfação muito relevante. Referente aos dados do segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022, a coordenadoria de ações extensivas informou, no momento da disponibilização dos arquivos do sistema, que os resultados e relatórios ainda não estão disponíveis para acesso público.

No entanto, referente ao planejamento dessas ações, vinculadas ao curso de Pedagogia, conseguimos extrair os seguintes dados:

Quadro 16 - Ações extensivas propostas no segundo semestre de 2021

Tipo de ação extensiva	Título da ação extensiva	Carga Horária	Pessoas Beneficiadas
Workshop (Evento)	ÉTICA E CIDADANIA PARA JOVENS GREMISTAS DO SÉCULO XXI	5 horas	100
Workshop (Evento)	HABILIDADES TECNOLÓGICAS NO CONTEXTO DO EDUCAPONTAL	8 horas	50
Workshop (Evento)	METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DO EDUCAPONTAL	8 horas	100
Workshop (Evento)	NÚMEROS RACIONAIS E HABILIDADES DO SAEB/SARESP - APRENDENDO COM A PRÁTICA	7 horas	30
Workshop (Evento)	HABILIDADES DO SAEB/SARESP "ÁLGEBRA E GEOMETRIA"	6 horas	30
Workshop (Evento)	EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO NO CONTEXTO DO EDUCAPONTAL	4 horas	100

Fonte: O autor.

Conforme pode ser observado no Quadro 16, foram realizadas ações em formato de evento (Workshop com certificação), abrangendo até 100 participantes e

cujas temáticas versaram sobre os demais eixos do Programa, quais sejam a formação dos gremistas, formação em metodologias ativas e tecnologias, ensino de matemática e Educação Especial e Inclusiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando os objetivos da pesquisa, consideramos que foi possível identificar e analisar os dados gerenciais e documentais do Programa Educa Pontal, por meio do acesso e consulta ao material fornecido pela PROEXT.

Do ponto de vista teórico, fez-se uma discussão sobre as possibilidades de articulação entre universidade e sistemas de educação básica públicos, por meio da extensão. Para isso, foram consultadas fontes de bases de dados científicas e autores renomados, além das competências presentes na BNCC.

Com relação à categorização das fontes documentais referentes ao Programa Educa Pontal, para a construção da metodologia foram analisados dados do desempenho dos estudantes das escolas vinculadas à DE de Mirante do Paranapanema, e nos resultados foram tabulados os dados disponibilizados pela PROEXT.

Considerando ainda o último objetivo, as potencialidades da parceria universidade/sistema do Programa Educa Pontal que pudemos observar são a oportunidade de atuar em uma abrangência regional e atendimento ao contexto, bem como a criação de processos formativos, tanto para docentes, quanto para estudantes, além da efetiva possibilidade que a universidade tem em atuar no desenvolvimento do seu entorno, atendendo a comunidade (neste caso, educacional) nos seus principais desafios e necessidades.

Em termos de fragilidades, os relatórios não apontam nenhum problema estrutural, no entanto, os dados do IDEB e IDESP analisados na metodologia, indicam que ainda podem ser realizadas outras pesquisas que se comprometam a analisar em que medida essas parcerias influenciam nos resultados de aprendizagem (isso não foi possível inferir), além do que, percebe-se que os índices de aprendizagem, especialmente da Língua Portuguesa e da Matemática, ainda carecem de melhorias no contexto.

REFERÊNCIAS

- AOKI, M. *et al.* Pessoas com deficiência e a construção de estratégias comunitárias para promover a participação no mundo do trabalho. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 24, n. 4, oct/dec, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/V5sKKTF47KRxGX8PpLwcLgP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 jun. 2022.
- BRASIL. Ministério de Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.
- CASTRO, C. M. Desventuras do Ensino Médio e seus desencontros com o profissionalizante. *In*: VELOSO, F. *et al.* (orgs.). **Educação básica no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. p. 145-69.
- CUNHA, A. L. S. **Extensão universitária na Universidade Federal de São Carlos: (des)encontros com a educação popular**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10870>. Acesso em: 28 jun. 2022.
- DEWEY, J. **Democracia e educação: introdução à filosofia da educação**. Trad. Goldofredo Rangel; Anísio Teixeira. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- FREIRE, P. **Política e educação: ensaios**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIOVANI, L. M. Do professor informante ao professor parceiro: reflexões sobre o papel da universidade para o desenvolvimento profissional de professores e as mudanças na escola. **Caderno CEDES**, v. 19, n. 44, abr. 1998.
- HAIR, J. F. *et al.* **Análise Multivariada de Dados**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2009.
- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em: 23 mar 2023.
- KIRSCHBAUM, C. Decisões entre pesquisa quali e quanti sob a perspectiva de mecanismos causais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 28, n. 82, 2013.
- KRIPKA, R. M. L. *et al.* Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones UNAD**, v. 12, n. 2, jul./dec, 2015.
- MACHADO, A. K. **Formação docente e extensão universitária: tessituras entre concepções, sentidos e construções**. 2019. 548 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

MIRANDA, L. L.; SOUZA FILHO, J. A.; OLIVEIRA, P. S. N.; SOUSA, S. K. R. B. A relação universidade-escola na formação de professores: reflexões de uma pesquisa-intervenção. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, n. 2, p. 301-315, abr/jun. 2018

NOGUEIRA, M. D. P. **A participação da extensão universitária no processo de descolonização do pensamento e valorização dos saberes na América Latina**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/30545>. Acesso em: 23 mar. 2023.

NOVA ESCOLA. **Base é currículo? 18 perguntas e respostas sobre a BNCC do Ensino Fundamental**, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/14019/base-e-curriculo-18-perguntas-e-respostas-sobre-a-bncc-do-ensino-fundamental>. Acesso em: 28 jun. 2022.

PAVAN, N.; NICOLIELO, B. Resenha e trecho do livro "Pedagogia da Autonomia", de Paulo Freire. **Revista Nova Escola**. 2010. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1008/resenha-e-trecho-do-livro-pedagogia-da-autonomia-de-paulo-freire>. Acesso em: 28 jun. 2022.

PEDROSO, V. S. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. **Revista de Educação Histórica**, n.20, jan./jun., 2020. Disponível em: <https://lapeduh.files.wordpress.com/2020/07/reduh-20.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2022.

ROCHA, D. G. **A universidade como promotora do agronegócio desde os primeiros anos escolares**: o "USP na Escolinha" como projeto inovador de extensão na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional Gestão e Inovação na Indústria Animal) – Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2019. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/74/74134/tde-25042019-142848/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

RODRIGUES, A. L. L. *et al.* Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v. 1, n.16, p. 141-148, mar. 2013. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/230427747.pdf>. Acesso em: 23 mar 2023.

SOUZA, A. C. G., *et al.* A extensão universitária como processo educativo e formativo de estudantes de pedagogia em âmbito hospitalar. *In*: VIII FIPED Fórum Internacional de Pedagogia. 8., 2016. Maranhão. **Anais eletrônicos [...]**. Maranhão: Universidade federal do Maranhão, 2016. Disponível em: <https://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/agendas/agenda.jsf?id=63>. Acesso em: 22 mar. 2023.

TURATTI, M. R. C. **A reflexão sobre a prática docente como fundamento para o desenvolvimento profissional**: o caso da escola de educadores sob o olhar das professoras participantes. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11063>. Acesso em: 28 jun. 2022.

UNOESTE. Universidade do Oeste Paulista. Assessoria de Imprensa. **Educa Pontal faz a diferença ao ensino durante a pandemia.** 2021. Disponível em: <https://www.unoeste.br/Noticias/2021/7/educa-pontal-faz-a-diferenca-ao-ensino-durante-a-pandemia>, Acesso em: 28 jun. 2022.